

# LÍNGUA PORTUGUESA

## 1º ANO

### AULA 2

#### Adequação ao Uso da Linguagem

Você sabia que a nossa Língua Portuguesa é múltipla em suas formas de uso?

E que assim como uma roupa, nós temos de adequá-la à situação de comunicação?

Já vimos um pouco sobre isso na última aula, agora, vamos dar continuidade ao conteúdo de adequação e variação linguística!

Vamos começar falando sobre duas formas básicas de usarmos a língua em nossa comunicação: podemos ser mais formais, mais criteriosos em relação às regras gramaticais, então, utilizamos a língua culta; ou podemos ser mais despojados, adotando gírias, regionalismos, jargões, utilizamos, então, a língua coloquial!

**Língua Culta:** é a língua padrão, de maior prestígio social; requer instrução, estudo para seu domínio, pois utiliza-se das regras gramaticais. É preferencialmente utilizada em textos escritos e em situações formais, como reuniões, seminários, apresentações públicas, etc.

**Língua coloquial:** é característica da fala, sendo individual de cada falante; não está preocupada com as regras gramaticais; faz uso de gírias, regionalismos, jargões, etc.; pode apresentar desvios, uma vez que não se exige a instrução, estudo para a sua aprendizagem, é a língua aprendida naturalmente, no convívio diário entre os falantes.

#### PRINCÍPIOS DA SOCIOLINGUÍSTICA

1. a mudança é inerente à língua. Isso quer dizer que toda língua muda, o que pode ser motivado por fatores linguísticos e extralinguísticos.

2. um sistema linguístico atende funcionalmente às necessidades de sua comunidade. Logo, não existem línguas piores/melhores, primitivas/modernas - existem línguas diferentes.

3. a língua não é ingênua, ela está a serviço de uma função ou de alguém.

Todos nós temos o domínio da língua coloquial, porque, desde que começamos a aprender a falar, fomos introduzidos a grupos diversos de falantes: família, amigos, igreja, etc. E em cada grupo, aprendemos um conjunto de novas palavras, que podem ser exclusivos ou não a esses grupos.

Veja um exemplo interessante: se uma família inteira fala determinada palavra com desvio, como “galfó”, “bassora” (muito comum nos interiores do Brasil), as crianças tenderão a aprender a falar dessa mesma maneira, até que possam ser instruídas na escola.

O português padrão só é acessível em sua totalidade por meio da escola, do estudo da língua portuguesa. Se não houvesse a organização desse estudo, cada falante continuaria falando e escrevendo a sua maneira: no português coloquial, que é muito diversificado!

Você está entendendo para que serve o Português Padrão? Ele é uma forma de uniformizar a maneira de usar a língua, por isso, os textos escritos ou mesmo televisivos que circulam nacionalmente, como os jornais, as revistas, as bulas, manuais de instrução optam pelo português padrão, para que possam ser compreendidos em qualquer região do país!

Mas você deve ter observado que há situações em que nossa fala muda propositalmente, não é mesmo? Por exemplo, em um julgamento em um tribunal, em uma reunião médica, em uma reunião de família, em uma apresentação de trabalhos (seminário, mesa-redonda), em um pedido de desculpa, em uma piada, etc. Modulamos nossa fala, escolhemos nosso vocabulário de acordo com a situação!



Isso se chama **adequação linguística**! Se consideramos a situação mais formal, buscamos ser mais formais em nossa linguagem, se a situação for mais despojada, damos-nos a liberdade de brincar com a linguagem, usando gírias, e até desvios propositais.

Além dessa variação por situação, chamada variação **linguística situacional**, temos outras variações! Vamos conhecê-las!

A **variação regional** é aquela que caracteriza a linguagem de cada região, pode ser cidade, estado, comunidade. Certos lugares têm um vocabulário e sotaque bem característico, como Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco, etc. Estudiosos da língua afirmam que a identidade de um povo é a sua linguagem, então, pode-se dizer que os sotaques e vocabulários que caracterizam cada região do Brasil é o que faz da língua Portuguesa uma língua tão rica e poética.

A língua também sofre variação com o passar do tempo, é a variação **diacônica ou histórica**. Ao longo dos anos, muitas palavras deixaram de ser usadas, outras novas surgiram, por exemplo, com a introdução da internet, redes sociais e games em nosso cotidiano, muitas palavras desse contexto foram aderidas ao nosso vocabulário! É possível que daqui a alguns anos outras palavras surjam, e outras palavras desapareçam do nosso vocabulário, isso porque nossa língua é um órgão vivo, em pleno uso!

Por último, temos a **variação social**, que é aquela que caracteriza os grupos e classes sociais. Você já deve ter percebido que pessoas que têm um maior grau de instrução têm uma linguagem mais próxima ao português padrão que aquelas pessoas que têm pouca instrução, certo? Isso ocorre porque as pessoas com mais instrução já são familiarizadas desde cedo ao português padrão, ou tiveram de se adaptar a ele, devido à profissão, ou ao grupo social com o qual convive. Nossos círculos sociais influenciam em nossa língua! Se nossos amigos usam gírias, somos influenciados a usar gírias, se em nossa profissão usa-se jargões (vocabulário próprio da profissão), usaremos os mesmos jargões, assim criaremos identidade com nossos grupos sociais! A língua é uma forma de criar vínculo identitário, se quisermos nos incluir e sermos compreendidos pelo grupo, falaremos tal qual esse grupo!

